

**PORTUGUESE translation by Ricardo Barros Lima**

## **1) “We Were Among the First Non-traditional Families”: Thematic Perceptions of Lesbian Parenting After 25 Years**

Authors: Nanette Gartrell, Esther D. Rothblum, Audrey S. Koh, Gabriël van Beusekom, and Henny Bos **2019**

In the sixth wave of the U.S. National Longitudinal Lesbian Family Study (NLLFS), when their offspring were 25 years old, the parents were asked to reflect on their most challenging and best experiences raising children in non-traditional families. The responses of 131 parents were interpreted through thematic analysis. The most challenging parenting experiences fell into five major categories: (1) distress about their children’s experiences of exclusion, heterosexism, or homophobic stigmatization; (2) family of origin non-acceptance of their lesbian-parent family; (3) the never-ending process of “educating the world about queer parents”; (4) homophobia or hostility toward their non-traditional family; and (5) lack of legal protections for sexual minority parent (SMP) families. Their best parenting experiences included: (1) being role models, leading to a greater acceptance of LGBTQ people; (2) treasuring the LGBTQ parent and family community; (3) teaching their children to appreciate diversity of all types; and (4) witnessing their child’s pride in their non-traditional family. Some of these challenges were anticipated by the parents more than a quarter century ago at the time that they were inseminating or pregnant with the index offspring.

<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.02414>

## **“Estávamos entre as primeiras famílias não tradicionais”: percepções temáticas sobre mães lésbicas após 25 anos**

Na sexta onda do Estudo Nacional Longitudinal de Famílias de Lésbicas dos EUA (NLLFS), quando seus filhos tinham 25 anos, os pais foram convidados a refletir sobre suas experiências mais desafiadoras e melhores criando filhos em famílias não tradicionais. As respostas de 131 pais foram interpretadas por análise temática. As experiências parentais mais desafiadoras se dividiram em cinco categorias principais: (1) angústia com as experiências de exclusão de seus filhos, heterossexismo ou estigmatização homofóbica; (2) família de origem não aceitação da família dos pais de lésbicas; (3) o processo interminável de "educar o mundo sobre pais queer"; (4) homofobia ou hostilidade em relação à família não tradicional; e (5) falta de proteções legais para famílias de pais de minorias sexuais (SMP). Suas melhores experiências parentais incluíram: (1) serem modelos, levando a uma maior aceitação das pessoas LGBTQ; (2) valorizar a comunidade de pais e família LGBTQ; (3) ensinar seus filhos a apreciar a diversidade de todos os tipos; e (4) testemunhar o orgulho de seus filhos em sua família não tradicional. Alguns desses desafios foram antecipados pelos pais há mais de um quarto de século, na época em que eles estavam inseminando ou grávidas dos filhos de índice.

## **2) Sexual Attraction, Sexual Identity, and Same-Sex Sexual Experiences of Adult Offspring in the U.S. National Longitudinal Lesbian Family Study**

Authors: Nanette Gartrell, Henny Bos, and Audrey Koh 2019

The U.S. National Longitudinal Lesbian Family Study has followed offspring with sexual minority parents from conception into adulthood. It was initiated in 1986, and it has a 92% retention rate to date. In the current investigation, the 25-year-old offspring answered questions about sexual attraction, sexual identity, and sexual experiences; their responses were compared with those of same-age adults from a population-based survey. The analytic samples consisted of 76 offspring of lesbian parents and 76 demographically matched participants from the National Survey of Family Growth. All 152 respondents were 25 years old, 48.7% were female, 90.8% identified as White, 9.2% were people of color, and all had attended at least some college. Although most respondents in each sample identified as “heterosexual or straight,” compared to their matched counterparts in the population-based survey, the female and male offspring of lesbian parents were significantly more likely to report same-sex attraction, sexual minority identity, and same-sex experience. These findings suggest that adult offspring from planned lesbian families may be more likely than their peers to demonstrate diversity in sexual attraction, identity, and expression.

<https://doi.org/10.1007/s10508-019-1434-5>

### **Estudo da atração sexual, identidade sexual e experiências sexuais do mesmo sexo de filhos adultos na Família Nacional de Lésbicas Longitudinais dos EUA**

O Estudo Nacional Longitudinal de Famílias de Lésbicas dos EUA acompanhou os filhos de minorias sexuais desde a concepção até a idade adulta. Foi iniciado em 1986 e possui uma taxa de retenção de 92% até o momento. Na investigação atual, a filha de 25 anos respondeu á perguntas sobre atração sexual, identidade sexual e experiências sexuais; suas respostas foram comparadas com as de adultos da mesma idade de uma pesquisa de base populacional. As amostras analíticas consistiram em 76 filhos de mães lésbicas 76 participantes pareados demograficamente da Pesquisa Nacional de Crescimento Familiar. Todos os 152 entrevistados tinham 25 anos, 48,7% eram do sexo feminino, 90,8% identificados como brancos, 9,2% eram pessoas de cor e todos tinham frequentado pelo menos alguma faculdade. Embora a maioria dos entrevistados em cada amostra tenha sido identificada como "heterossexual ou hétero", em comparação com os colegas correspondentes na pesquisa de base populacional, os filhos mulheres e homens de mães lésbicas foram significativamente mais propensos a relatar atração pelo mesmo sexo, identidade de minoria sexual, e experiência do mesmo sexo. Essas descobertas sugerem que os filhos adultos de famílias lésbicas planejadas podem ter mais probabilidade do que seus pares de demonstrar diversidade na atração, identidade e expressão sexual.

### **3) Predictors of Mental Health in Emerging Adult Offspring of Lesbian-parent Families**

Authors: Audrey S. Koh, Henny M.W. Bos, and Nanette K. Gartrell **2019**

Emerging adulthood is a new, distinct life stage for 18- to 29-year-olds in the United States. In the sixth wave of data collection in a longitudinal cohort study (started in 1986), predictors of mental health were examined in the emerging adult offspring within lesbian-parent parent families. The donor-conceived offspring were 25 years old. In cross-sectional analyses, we assessed whether their mental health (life satisfaction and behavioral/emotional problems) was associated with personal characteristics, family characteristics, quality of important relationships, and experiences of homophobic stigmatization. The findings revealed that the predictors of mental health in these offspring were typical of what has been previously reported on emerging adults. However, offspring who reported stigmatization because of their parents' sexual identity had higher rates of behavioral/emotional problems than those who did not.

<https://doi.org/10.1080/10894160.2018.1555694>

### **Preditores de saúde mental em filhos adultos emergentes de famílias de mães lésbicas.**

A idade adulta emergente é um estágio de vida novo e distinto para jovens de 18 a 29 anos nos Estados Unidos. Na sexta onda de coleta de dados em um estudo de corte longitudinal (iniciado em 1986), preditores de saúde mental foram examinados na prole emergente de adultos em famílias de pais de mães lésbicas. Os filhos concebidos por doadores tinham 25 anos. Nas análises transversais, avaliamos se a saúde mental (satisfação com a vida e problemas comportamentais / emocionais) estava associada a características pessoais, características familiares, qualidade de relacionamentos importantes e experiências de estigmatização homofóbica. Os resultados revelaram que os preditores de saúde mental desses filhotes eram típicos que foi relatado anteriormente em adultos emergentes. No entanto, os filhos que relataram estigmatização por causa da identidade sexual de seus pais apresentaram taxas mais altas de problemas comportamentais / emocionais do que aqueles que não o fizeram.

#### **4) National Longitudinal Lesbian Family Study—Mental Health of Adult Offspring**

Authors: Nanette Gartrell, M.D. Henny Bos, Ph.D., and Audrey Koh, M.D.

TO THE EDITOR: The peak incidence of many psychiatric disorders occurs during emerging adulthood. The ongoing, community-based U.S. National Longitudinal Lesbian Family Study (NLLFS), which has a 92% retention rate, has followed a cohort of offspring with sexual-minority parents. This longitudinal study (from conception into adulthood) provides the opportunity to examine mental health disparities in these emerging adult offspring.

In conclusion, in a large, prospective study involving 25-year-olds with sexual-minority parents, there were no significant differences in measures of mental health

between those who were conceived through donor insemination and enrolled before they were born and those in a U.S. population-based normative sample.

<https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMc1804810>

## **Estudo nacional longitudinal da família de lésbicas - saúde mental de filhos adultos**

AO EDITOR: O pico de incidência de muitos transtornos psiquiátricos ocorrem durante a idade adulta emergente. O Estudo Nacional Longitudinal de Lésbicas em Família (NLLFS) dos EUA, baseado na comunidade, que tem uma taxa de retenção de 92%, seguiu uma coorte de filhos com pais de minorias sexuais. Este estudo longitudinal (da concepção à vida adulta) oferece a oportunidade de examinar as disparidades de saúde mental nesses filhotes adultos emergentes.

Concluindo, em um grande estudo prospectivo envolvendo crianças de 25 anos com pais de minorias sexuais, não houve diferenças significativas nas medidas de saúde mental entre aqueles que foram concebidos por meio de inseminação de doadores e matriculados antes de nascerem e aqueles nos EUA. Amostra normativa de base populacional.

### **5) Satisfaction with Known, Open-identity, or Unknown Sperm Donors: Reports from Lesbian Mothers of 17-year-old Adolescents**

Authors: Nanette K. Gartrell, MD, Henny Bos, PhD, Naomi G. Goldberg, MPP, Amalia Deck, MSN, and Loes van Rijn-van Gelderen, PhD

Objective: To assess whether lesbian mothers of 17-year-old adolescents conceived through donor insemination are satisfied with their choice of a known, open-identity, or unknown sperm donor and whether the mothers' satisfaction is associated with psychological health problems in the index adolescent offspring.

Patient(s): One hundred twenty-nine lesbian mothers and 77 index offspring.

Intervention(s): Semistructured interviews with the mothers conducted by telephone and the State-Trait Personality Inventory (STPI) completed online by the adolescent offspring.

Result(s): Overall, 77.5% of mothers were satisfied with the type of donor chosen. There were no significant differences between birth mothers and comothers on (dis)satisfaction. In comparing satisfied with dissatisfied birth mothers by donor type, the only significant differences were that those selecting open-identity donors were more satisfied than dissatisfied and that those using unknown donors were more dissatisfied than satisfied; (dis)satisfaction with donor type was unrelated to offspring psychological health problems.

Conclusion(s): Donor access and custody concerns were the primary themes mentioned by lesbian mothers regarding their (dis)satisfaction with the type of sperm donor they had selected.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.fertnstert.2014.09.019>

## **Satisfação com doadores de esperma conhecidos, de identidade aberta ou desconhecidos: relatos de mães lésbicas de adolescentes de 17 anos**

Objetivo: Avaliar se as mães lésbicas de adolescentes de 17 anos, concebidas por meio de inseminação de doadoras estão satisfeitas com a escolha de um doador de esperma conhecido, de identidade aberta ou desconhecida, e se a satisfação das mães está associada a problemas de saúde psicológicos no índice filhos adolescentes.

Paciente (s): cento e vinte e nove mães lésbicas e 77 filhos de índice.

Intervenção (s): Entrevistas semi-estruturadas com as mães realizadas por telefone e o Inventário de Personalidade Estado-Traço (STPI), preenchido on-line pelos filhos adolescentes.

Resultado (s): no geral, 77,5% das mães estavam satisfeitas com o tipo de doador escolhido. Não houve diferenças significativas entre mães biológicas e mães com relação à (des) satisfação. Na comparação de mães que nasceram satisfeitas e insatisfeitas por tipo de doadora, as únicas diferenças significativas foram que aquelas que selecionavam doadoras de identidade aberta estavam mais satisfeitas do que insatisfeitas e que aquelas que usavam doadoras desconhecidas eram mais insatisfeitas do que satisfeitas; A (in) satisfação com o tipo de doador não estava relacionada aos problemas psicológicos de saúde dos filhos.

Conclusão (s): as preocupações com o acesso e a custódia dos doadores foram os principais temas mencionados pelas mães lésbicas em relação à sua (in) satisfação com o tipo de doadora de esperma que eles selecionaram.

## **6) Adolescents of the U.S. National Longitudinal Lesbian Family Study: Male Role Models, Gender Role Traits, and Psychological Adjustment**

Authors: Henny Bos, Naomi Goldberg, Loes Van Gelderen, and Nanette Gartrell

This article focuses on the influence of male role models on the lives of adolescents (N = 78) in the U.S. National Longitudinal Lesbian Family Study. Half of the adolescents had male role models; those with and those without male role models had similar scores on the feminine and masculine scales of the Bem Sex Role Inventory, as well as on the trait subscales of the State-Trait Personality Inventory (anxiety, anger, depression, and curiosity) and the Child Behavior Checklist (internalizing, externalizing, and total problem behavior). A positive association was found between feminine gender role traits and curiosity, and a negative correlation between this trait and internalizing problem behavior; these associations were independent of the gender of the adolescents and the presence of male role models. In sum, the absence of male role models did not adversely affect the psychological adjustment of adolescents reared by lesbian mothers.

<https://doi.org/10.1177%2F0891243212445465>

**Adolescentes do Estudo Nacional Longitudinal de Famílias de Lésbicas dos EUA: modelos masculinos, características de papel de gênero e ajuste psicológico**

Este artigo enfoca a influência de modelos masculinos na vida de adolescentes (N = 78) no Estudo Nacional Longitudinal de Famílias de Lésbicas dos EUA. Metade dos adolescentes tinha modelos masculinos; aqueles com e sem modelos masculinos tiveram pontuações semelhantes nas escalas feminina e masculina do Bem Sex Role Inventory, bem como nas sub escalas de característica do State-Trait Personality Inventory (ansiedade, raiva, depressão e curiosidade) e no Lista de verificação de comportamento infantil (comportamento de problema interno, externo e total). Foi encontrada uma associação positiva entre as características do papel de gênero feminino e a curiosidade, e uma correlação negativa entre essa característica e o comportamento do problema de internalização; essas associações eram independentes do sexo dos adolescentes e da presença de modelos masculinos. Em suma, a ausência de modelos masculinos não afetou negativamente o ajuste psicológico de adolescentes criados por mães lésbicas.

### **7) US National Longitudinal Lesbian Family Study: Psychological Adjustment of 17-Year-Old Adolescents**

Authors: Nanette Gartrell and Henny Bos

**OBJECTIVES:** The objective of this study was to document the psychological adjustment of adolescents who were conceived through donor insemination by lesbian mothers who enrolled before these offspring were born in the largest, longest running, prospective, longitudinal study of same-sex-parented families.

**METHODS:** Between 1986 and 1992, 154 prospective lesbian mothers volunteered for a study that was designed to follow planned lesbian families from the index children's conception until they reached adulthood. Data for the current report were gathered through interviews and questionnaires that were completed by 78 index offspring when they were 10 and 17 years old and through interviews and Child Behavior Checklists that were completed by their mothers at corresponding times. The study is ongoing, with a 93% retention rate to date.

**RESULTS:** According to their mothers' reports, the 17-year-old daughters and sons of lesbian mothers were rated significantly higher in social, school/academic, and total competence and significantly lower in social problems, rule-breaking, aggressive, and externalizing problem behavior than their age-matched counterparts in Achenbach's normative sample of American youth. Within the lesbian family sample, no Child Behavior Checklist differences were found among adolescent offspring who were conceived by known, as-yet-unknown, and permanently unknown donors or between offspring whose mothers were still together and offspring whose mothers had separated.

**CONCLUSIONS:** Adolescents who have been reared in lesbian-mother families since birth demonstrate healthy psychological adjustment. These findings have implications for the clinical care of adolescents and for pediatricians who are consulted on matters that pertain to same-sex parenting.

<https://doi.org/10.1542/peds.2010-1807>

## **Estudo Nacional Longitudinal de Famílias de Lésbicas dos EUA: Ajuste Psicológico de Adolescentes de 17 anos**

**OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi documentar o ajuste psicológico de adolescentes que foram concebidas por meio de inseminação de doadoras por mães lésbicas que se matricularam antes do nascimento dos filhos no maior, mais longo e prospectivo estudo longitudinal de famílias do mesmo sexo.

**MÉTODOS:** entre 1986 e 1992, 154 mães lésbicas em potencial se ofereceram para um estudo que foi desenvolvido para acompanhar as famílias de lésbicas planejadas desde a concepção das crianças-índice até a idade adulta. Os dados para o presente relatório foram coletados por meio de entrevistas e questionários que foram completados por 78 filhos de índice aos 10 e 17 anos de idade e por meio de entrevistas e listas de verificação de comportamento infantil concluídas por suas mães nos momentos correspondentes. O estudo está em andamento, com uma taxa de retenção de 93% até o momento.

**RESULTADOS:** de acordo com os relatos de suas mães, as filhas e filhos de mães lésbicas de 17 anos foram classificados significativamente mais em termos sociais, escolares / acadêmicos e em competência total e significativamente mais baixos em problemas sociais, quebra de regras, agressividade e externalização comportamento problemático do que seus pares da mesma idade na amostra normativa de Achenbach de jovens americanos. Na amostra de famílias de lésbicas, não foram encontradas diferenças na Lista de Verificação de Comportamento Infantil entre os filhos concebidos por doadores conhecidos, ainda desconhecidos e permanentemente desconhecidos, ou entre filhos cujas mães ainda estavam juntas e filhos cujas mães haviam se separado.

**CONCLUSÕES:** os adolescentes criados em famílias de mães lésbicas desde o nascimento demonstra um ajuste psicológico saudável. Esses achados têm implicações para o atendimento clínico de adolescentes e pediatras consultados sobre questões relacionadas à parentalidade do mesmo sexo.

### **8) The USA National Lesbian Family Study: Interviews with Mothers of 10-Year-Olds**

Authors: Nanette Gartrell, Carla Rodas, Amalia Deck, Heidi Peyser, and Amy Banks

This report from a prospective, qualitative, longitudinal study of 78 USA lesbian families presents data from interviews with 137 mothers of 10-year-old children conceived by donor insemination (DI). Half of the 37 couples who had remained together since the index child's birth reported that the child was equally bonded to both mothers. Among the 30 separated couples, custody was more likely to be shared if the couple had completed a co-parent adoption prior to splitting. There was no difference in relationship longevity when the participants' divorced heterosexual sisters with children were compared with the study couples whose relationships had dissolved. Although 27 children were conceived by known sperm donors, the majority of these men were not regularly involved in the children's lives. The lesbian mothers' own parents had embraced the DI child and were generally 'out' about their daughter's lesbian family.

<https://doi.org/10.1177%2F0959-353506062972>

## **Estudo Nacional da Família de Lésbicas dos EUA: Entrevistas com mães de crianças 10 anos de idade**

Este relatório de um estudo prospectivo, qualitativo e longitudinal de 78 famílias de lésbicas dos EUA apresenta dados de entrevistas com 137 mães de crianças de 10 (anos) concebidas por inseminação de doadores (DI). Metade dos 37 casais que permaneceram juntos desde o nascimento da criança indexada relatou que a criança estava igualmente ligada a ambas as mães. Entre os 30 casais separados, era mais provável que a custódia fosse compartilhada se o casal tivesse completado uma adoção conjugal antes da separação. Não houve diferença na longevidade do relacionamento quando as irmãs heterossexuais divorciadas dos participantes foram comparadas com os casais do estudo cujos relacionamentos haviam se dissolvido. Embora 27 crianças tenham sido concebidas por doadores conhecidos de esperma, a maioria desses homens não estava regularmente envolvida na vida das crianças. Os próprios pais das mães lésbicas abraçaram a criança com DI e geralmente estavam “fora” da família lésbica de sua filha.

### **9) The National Lesbian Family study: 4 Interviews With the 10-year-old Children**

Authors: Nanette Gartrell, MD, Carla Rodas, Amalia Deck, Heidi Peyser, and Amy Banks

This 4th report from a longitudinal study of U.S. lesbian families presents data from 78 families in which the children were conceived by donor insemination. Results indicate that the prevalence of physical and sexual abuse in these children was lower than national norms. In social and psychological development, the children were comparable to children raised in heterosexual families. Children of unknown donors were indistinguishable from those with known donors in psychological adjustment. In total, 57% of the children were completely out to their peers, and 43% had experienced homophobia. The children demonstrated a sophisticated understanding of diversity and tolerance.

<https://doi.org/10.1037/0002-9432.75.4.518>

### **O estudo nacional de famílias de lésbicas: 4 entrevistas com crianças de 10 anos**

Este quarto relatório de um estudo longitudinal de famílias de lésbicas dos EUA apresenta dados de 78 famílias nas quais as crianças foram concebidas por inseminação de doadores. Os resultados indicam que a prevalência de abuso físico e sexual nessas crianças foi inferior às normas nacionais. No desenvolvimento social e psicológico, as crianças eram comparáveis às criadas em famílias heterossexuais. Filhos de doadores desconhecidos eram indistinguíveis daqueles com doadores conhecidos em ajustes psicológicos. No total, 57% das crianças estavam



completamente do lado de seus pares e 43% haviam experimentado homofobia. As crianças demonstraram uma compreensão sofisticada da diversidade e tolerância.

### **10) The National Lesbian Family Study: 1. Interviews With Prospective Mothers**

Authors: Nanette Gartrell MD, Jean Hamilton MD, Amy Banks MD, et al.

This first report from a longitudinal study of 84 lesbian families, 70 of which include a co-mother as well as a birthmother whose child was conceived by donor insemination, presents interview data on parental relationships, social supports, pregnancy motives and preferences, stigmatization concerns, and coping strategies. Methodological limitations of studying this special population are noted, and plans for follow-up interviews over the course of 25 years are outlined.

<https://doi.org/10.1037/h0080178>

### **O estudo nacional da família de lésbicas: 1. Entrevistas com futuras mães**

Este primeiro relatório de um estudo longitudinal de 84 famílias de lésbicas, 70 das quais incluem uma co-mãe e uma mãe biológica cujo filho foi concebido por inseminação de doadores, apresenta dados de entrevistas sobre relacionamentos dos pais, apoio social, motivos e preferências da gravidez, preocupações com estigmatização e estratégias de enfrentamento. As limitações metodológicas do estudo dessa população especial são observadas e os planos para entrevistas de acompanhamento ao longo de 25 anos são descritos.